

Catavento Cultural e Educacional

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025 e 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores do
Catavento Cultural e Educacional
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Catavento Cultural e Educacional “Entidade”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Catavento Cultural e Educacional em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.




- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Laerte de Meireles Cabral
Contador CRC RJ-110943/O-5

Catavento Cultural e Educacional

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024
Recursos vinculados a projetos	4	56.468	79.713	Fornecedores		1.171	605
Outros créditos		1.469	1.017	Projetos vinculados a executar	6	46.535	72.748
Despesas antecipadas		<u>599</u>	<u>532</u>	Salários, férias e encargos sociais		7.613	5.334
				Impostos e contribuições a recolher		828	647
				Outras contas a pagar		<u>157</u>	<u>2</u>
Total do ativo circulante		<u>58.535</u>	<u>81.262</u>	Total do passivo circulante		<u>56.304</u>	<u>79.335</u>
Realizável a longo prazo				Obrigações com o Estado e doações de bens a apropriar - Imobilizado	6	27.925	27.387
Depósito Recursal		27	32	Contingências	7	<u>2.258</u>	<u>1.959</u>
Imobilizado	5	24.957	24.276			<u>30.183</u>	<u>29.346</u>
Intangível		414	561	Total do passivo não circulante			
Biológico	3.c	<u>102</u>	<u>99</u>	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		<u>25.500</u>	<u>24.967</u>	Patrimônio social	9	<u>(2.452)</u>	<u>(2.452)</u>
						<u>(2.452)</u>	<u>(2.452)</u>
Total do ativo		<u><u>84.035</u></u>	<u><u>106.229</u></u>	Total do passivo		<u><u>84.035</u></u>	<u><u>106.229</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Catavento Cultural e Educacional

Demonstrações de resultados

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Receitas operacionais			
Recursos do contrato de gestão		120.360	96.326
Receitas do contrato de gestão		114.411	88.893
Locação de espaço		550	413
Bilheteria		2.800	2.914
Vendas Loja		601	480
Outras		1.999	3.626
Rendimentos financeiros		<u>8.778</u>	<u>6.095</u>
	10	129.138	102.421
Voluntários e gratuidades	6.c	<u>8.637</u>	<u>7.312</u>
Total	5	<u>137.775</u>	<u>109.733</u>
Despesas operacionais			
Atividades culturais			
Despesas com pessoal	11	(67.150)	(55.459)
Despesas gerais	12	(46.991)	(29.582)
Depreciação e amortização		(11.068)	(12.535)
Contingências		(299)	(1.792)
Patrocínios e gratuidades concedidas		(1.563)	(1.599)
Voluntários e gratuidades	6.c	<u>(8.637)</u>	<u>(7.312)</u>
Resultado antes das despesas financeiras		(135.708)	(108.279)
Despesas financeiras e tributárias		<u>(2.068)</u>	<u>(1.454)</u>
		<u>(137.775)</u>	<u>(109.733)</u>
Resultado do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Catavento Cultural e Educacional

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit /(déficit) acumulado	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	<u>(2.452)</u>	<u>-</u>	<u>(2.452)</u>
Resultado do exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(2.452)</u>	<u>-</u>	<u>(2.452)</u>
Resultado do exercício	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>(2.452)</u>	<u>-</u>	<u>(2.452)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Catavento Cultural e Educacional

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Resultado do exercício		
Outros resultados abrangentes:	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Catavento Cultural e Educacional

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício			-
Ajustes por:			
Depreciação e amortização		11.068	12.535
Contingências	7	299	1.262
Variação nos ativos e passivos			
Redução / (aumento) nos ativos em			
Recursos vinculados a projetos		23.245	(18.488)
Outros créditos e ativo biológico		(450)	(88)
Despesas antecipadas		(67)	210
(Redução) / Aumento nos passivos em			
Projetos vinculados a executar e obrigações com o Estado		(25.674)	19.335
Salários e provisão de férias e encargos sociais		2.279	(894)
Fornecedores, impostos e contribuições a recolher outras contas a pagar		903	(648)
Pagamento de contingências	7	<u>0</u>	<u>102</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>11.603</u>	<u>13.324</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível		(11.607)	(13.384)
Baixa imobilizado	5	<u>4</u>	<u>60</u>
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento		<u>(11.603)</u>	<u>(13.324)</u>
Movimentação líquida em caixa e equivalentes de caixa			
Caixa equivalente de caixa em 1º de janeiro		-	-
Caixa equivalente de caixa em 31 de dezembro		<u>-</u>	<u>-</u>
		<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Catavento Cultural e Educacional, também denominado “Catavento” ou “Entidade”, é uma Entidade Civil sem fins lucrativos constituída em 8 de março de 2007 e qualificada como organização social no âmbito da cultura através do processo nº SC-487-2007 em 16 de maio de 2007.

A Entidade tem objetivos de natureza sócio-educativas e culturais, consubstanciados na criação de espaços culturais e educacionais no Estado de São Paulo, notadamente os desenvolvidos pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

Para cumprimento de seus objetivos, a Entidade poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

Criar e gerir espaços culturais e educacionais que promovam o conhecimento geral, a ciência, o espírito criativo, a saúde, e boas atitudes sociais entre as crianças e os jovens, através de instalações interativas e diversificadas segundo as suas finalidades;

Criar e gerir espaços, e realizar atividades que sejam dirigidas à proteção e conservação do meio ambiente, ao esporte, lazer e recreação;

Promover atividades educacionais na comunidade, em conjunto com entidades públicas e privadas;

Manter intercâmbio com outras instituições que atuam no âmbito da educação, cultura e arte;

Realizar, incentivar, patrocinar e promover eventos, congressos, simpósios, treinamentos, cursos e exposições; e

Gerir loja virtual e/ou física, dentro e fora do espaço físico do Palácio das Indústrias, sede da Catavento, para comercializar mercadorias diversas, personalizadas ou não, como itens de vestuário, brinquedos, artigos recreativos, artigos de papelaria, suvenires, doces, balas, bombons e semelhantes, bijuterias e artesanatos, bem como explorar café, bar, restaurante e estacionamento, em área dentro, ou fora, de suas dependências, para o atendimento dos frequentadores dos equipamentos administrados pela associação, com a finalidade exclusiva de levantar recursos financeiros que serão aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais.

A Entidade é responsável pela gestão, fomento e operacionalização das atividades e serviços a serem desenvolvidos no Museu Catavento, localizado no Palácio das Indústrias e nas unidades denominadas “Fábricas de Cultura Setor A” localizadas nos bairros de Sapopemba, Vila Curuçá, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, Parque Belém, nas cidades de São Bernardo do Campo e Santos. Havia, ainda, a previsão de implantação de uma unidade no município de Ribeirão Preto, com inauguração estimada para 2025, contudo, em 12 de janeiro de 2026 a Entidade foi formalmente informada, por meio de ofício, que a parceria firmada entre a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e a Prefeitura de Ribeirão Preto foi encerrada antes do início das atividades operacionais.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 02 de março de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota Explicativa nº 3.d (ii) – vida útil do ativo imobilizado

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos

da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e Recebíveis

Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos.

Recursos vinculados a projetos

Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e aplicações financeiras.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2025 e 2024, incluindo operações de *hedge*.

b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

Os recursos provenientes do Contrato de Gestão, quando utilizados, ou seja, quando executado no referido contrato, são reconhecidos no mês de competência como receita durante o exercício. Os recursos não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada.

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas são registrados da seguinte forma:

Recebimento / Captação dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

c. Ativos biológicos

Os ativos biológicos foram contabilizados conforme o valor justo, e estão compostos por animais vertebrados e invertebrados, sendo 9 peixes e 19 corais, no montante de R\$ 102 (R\$ 99

em 2024), que constituem os aquários que se encontram expostos no Museu. Anualmente é realizada uma avaliação do valor para a contabilização.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulado, quando necessário.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Instalações	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	5 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Benfeitoria em imóveis de terceiros	2 a 5 anos
Instrumentos musicais	5 anos
Sistema ar-condicionado	2 anos
Brinquedos temáticos	2 a 5 anos
Marcas e Patentes	5 anos
Software	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

f. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

g. Benefícios a empregados

A Entidade não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída. Adicionalmente, não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

h. Doações de bens e direitos a apropriar

Os bens recebidos (imobilizado e intangível) em doação ou aqueles adquiridos com recursos oriundos de projetos incentivados ou do contrato de gestão são contabilizados observando o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. Segundo a referida norma, a receita de doação relacionada a ativo depreciável deve ser reconhecida ao longo do período da vida útil do bem ou direito e na mesma proporção de sua depreciação, sendo reconhecida a crédito na receita “Recursos do contrato de gestão”, em contrapartida da depreciação registrada como despesa no resultado.

i. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

j. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

k. Receitas com trabalhos voluntários e gratuidades

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Ainda, conforme estabelecido na ITG 2002 (R1) os benefícios concedidos pela entidade sem fins lucrativos a crédito de gratuidades são reconhecidos de acordo com o valor de mercado, referente a venda de ingressos da bilheteria. As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida as despesas operacionais também no resultado do exercício veja nota explicativa 6c.

4 Recursos vinculados a projetos

	2025	2024
Caixa	9	12
Banco conta movimento	-	14
Aplicações financeiras	56.459	79.687
	<u>56.468</u>	<u>79.713</u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos a executar, conforme mencionado na nota explicativa nº 6 observando o que rege os contratos de gestão vigentes, são de baixo risco,

mantidas a curto prazo e com alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

As aplicações referentes aos contratos de gestão, conforme mencionado acima, foram realizadas em Fundos de Renda Fixa e CDB, remuneradas as taxas que variam em média entre 96% a 97% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (96% a 97% do CDI em 2024). No exercício de 2025 houve também investimentos referente a captação via Leis de Incentivo que foram remuneradas às taxas que variam em média de 77% a 97% do Certificado de depósito Interbancário - CDI (73% a 93% do CDI em 2024).

5 Ativo imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2025	2024
Instalações	20%	4.052	(4.052)	-	-
Móveis e utensílios	10%	6.458	(3.135)	3.323	2.494
Máquinas e equipamentos	20%	23.935	(12.592)	11.343	10.060
Equipamentos de informática e comunicação	20%	2.873	(2.873)	-	4
Benfeitoria em imóveis de terceiros	50%	41.158	(34.117)	7.041	7.037
Instrumentos musicais	20%	1.970	(1.394)	576	603
Acervo - próprio	50% a 20%	19.141	(17.266)	1.875	2.814
Acervo - projeto de terceiros	20%	2.698	(1.903)	795	1.257
Outros	10% a 20%	444	(440)	4	7
		102.729	(77.772)	24.957	24.276

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2025	Adições (a)	Baixas	Outras Movimentações	Saldo em 31/12/2025
Instalações	4.052	-	-	-	4.052
Móveis e utensílios	5.257	1.210	(9)	-	6.458
Máquinas e equipamentos	19.802	4.166	(33)	-	23.935
Equipamentos informática e comunicação	2.879	-	(6)	-	2.873
Benfeitoria em imóveis de terceiros	35.104	6.079	(1)	(24)	41.158
Instrumentos musicais	1.816	156	(2)	-	1.970
Acervo - próprio	19.141	-	-	-	19.141
Acervo - projeto de terceiros	2.698	-	-	-	2.698
Outros	444	-	-	-	444
Total	91.193	11.611	(51)	(24)	102.729

Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Outras Movimentações	Saldo em 31/12/2025
Instalações	(4.052)	-	-	-	(4.052)
Móveis e utensílios	(2.763)	(380)	8	-	(3.135)
Máquinas e equipamentos	(9.742)	(2.881)	31	-	(12.592)
Equipamentos informática e comunicação	(2.875)	(4)	6	-	(2.873)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(28.067)	(6.054)	1	3	(34.117)
Instrumentos musicais	(1.213)	(182)	1	-	(1.394)
Acervo - projeto de terceiros	(1.441)	(462)	-	-	(1.903)
Acervo - próprio	(16.327)	(939)	-	-	(17.266)
Outros	(437)	(3)	-	-	(440)
Total	(66.917)	(10.905)	47	3	(77.772)

Saldo líquido	24.276	706	(4)	(21)	24.957
----------------------	---------------	------------	------------	-------------	---------------

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2024	Adições (a)	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
-----------------------	---------------------	-------------	--------	----------------	---------------------

Catavento Cultural e Educacional
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025 e 2024

Instalações	4.052	-	-	-	4.052
Móveis e utensílios	4.470	814	(27)	-	5.257
Máquinas e equipamentos	15.842	4.016	(56)	-	19.802
Equipamentos informática e comunicação	2.926	-	(47)	-	2.879
Benfeitoria em imóveis de terceiros	25.904	8.460	-	740	35.104
Instrumentos musicais	1.740	81	(5)	-	1.816
Acervo - próprio	19.603	1	(463)	-	19.141
Acervo - projeto de terceiros	2.698	-	-	-	2.698
Outros	446	-	(2)	-	444
Obras em propriedade de terceiros em andamento	740	-	-	(740)	-
Total	78.421	13.372	(600)	-	91.193

Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas		Saldo em 31/12/2024
Instalações	(4.052)	-	-	-	(4.052)
Móveis e utensílios	(2.501)	(284)	22	-	(2.763)
Máquinas e equipamentos	(7.514)	(2.275)	47	-	(9.742)
Equipamentos informática e comunicação	(2.916)	(6)	47	-	(2.875)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(19.892)	(8.175)	-	-	(28.067)
Instrumentos musicais	(1.026)	(192)	5	-	(1.213)
Acervo - projeto de terceiros	(960)	(481)	-	-	(1.441)
Acervo - próprio	(15.800)	(945)	418	-	(16.327)
Outros	(432)	(6)	1	-	(437)
Total	(55.093)	(12.364)	540	-	(66.917)
Saldo líquido	23.328	1.008	(60)	-	24.276

(a) As adições incorridas no exercício de 2025 na rubrica Benfeitorias em imóveis de terceiros, no montante de R\$ 6.079, referem-se principalmente: às obras de restauro do telhado e do piso elevado da unidade de Santos, no valor de R\$ 2.338; à impermeabilização das lajes das Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Cidade Tiradentes, bem como ao projeto de cabeamento estruturado e à instalação de piso vinílico na unidade Parque Belém, no valor de R\$ 2.416; ao serviço de remoção e instalação de novo sistema de ar-condicionado no auditório do Museu Catavento, no valor de R\$ 1.240; à instalação de elevadores, no valor de R\$ 60; e a outros serviços, no valor de R\$ 25.

Na rubrica Máquinas e equipamentos, as adições totalizaram R\$ 4.166, referentes principalmente: à aquisição de câmeras para as Fábricas de Cultura de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, Parque Belém, São Bernardo do Campo e Santos, no valor de R\$ 1.398; à aquisição de mesas de iluminação para as unidades de Sapopemba, Itaim Paulista e Parque Belém, no valor de R\$ 358; à aquisição de computadores para as unidades de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, Parque Belém, São Bernardo do Campo e Santos, no valor de R\$ 495; à aquisição de rádios transceptores para as unidades de Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista e Santos, no valor de R\$ 90; à aquisição de impressoras Braille para as unidades de São Bernardo do Campo e Santos, no valor de R\$ 86; à aquisição de equipamentos para o projeto CultSP, no valor de R\$ 183; à aquisição de televisores para o espaço expositivo “Viagem ao Sistema Solar”, no valor de R\$ 70; à aquisição de experimentos para a exposição itinerante “A ciência mais perto de você”, no valor de R\$ 74; e a outros equipamentos, no valor de R\$ 1.412.

6 Projetos vinculados à executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

<u>Descrição Custo</u>	<u>Saldos em 31/12/2024</u>	<u>Valores Recebidos Repasses</u>	<u>Captação de recursos e outros créditos (c)</u>	<u>Rendimentos Financeiros</u>	<u>Outras Movimentações</u>	<u>Consumo e Imobilizações</u>	<u>Saldos em 31/12/2025</u>
Museu Catavento CG 07/2022 (a)	33.942	22.142	25.108	3.261	(56)	(45.403)	38.994
Fábricas de Cultura CG 02/2020 (b)	66.193	54.125	2.009	5.517	(6)	(92.372)	35.466
	<u>100.135</u>	<u>76.267</u>	<u>27.117</u>	<u>8.778</u>	<u>(62)</u>	<u>(137.775)</u>	<u>74.460</u>
(-) Obrigações com o Estado-Imobilizado/Intangível/Biológico	<u>(27.387)</u>	-	-	-	-	<u>(538)</u>	<u>(27.925)</u>
<u>Projetos a Executar</u>	<u>72.748</u>	<u>76.267</u>	<u>27.117</u>	<u>8.778</u>	<u>(62)</u>	<u>(138.313)</u>	<u>46.535</u>

- **Valores recebidos/captados** - referem-se aos montantes recebidos ou captados para os projetos vinculados.
- **Rendimentos financeiros** - referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar.
- **Consumo e Imobilizações** - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.
- **Outras movimentações** - referem-se as benfeitorias recebidas em doação oriundos de projetos incentivados (doação de bens a apropriar), sendo a receita relacionada a esse ativo depreciável, reconhecida no resultado ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação.

(a) Contrato de Gestão - Museu Catavento 07/2022

Em 30 de novembro de 2022, a Entidade (contratada) renovou o contrato firmado com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (contratante), por meio do Contrato de Gestão 07/2022 com vigência até 31 de dezembro de 2027, com valor global de repasses estimado em R\$ 84.350 para o período.

Durante o exercício de 2025, a Entidade recebeu R\$ 22.142 decorrente de repasses do Contrato de Gestão (R\$ 21.790 em 2024).

Do montante recebido em 2025, R\$ 5.671 está destinado para custear o processo de melhorias da exposição de longa duração, projeto para incorporação de uma edificação anexa, complemento para a execução do projeto de acessibilidade arquitetônica, implantação de novo sistema de alarme de incêndio, entre outras ações iniciadas em 2025, com previsão de conclusão nos exercícios subsequentes.

(b) Contrato de Gestão – Fábricas de Cultura 02/2020

Em 09 de dezembro de 2020, a Entidade (contratada) renovou o contrato firmado com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (contratante), por meio do Contrato de Gestão 02/2020 com vigência até 31 de dezembro de 2025, com valor global de repasses estimado em R\$ 336.297 para o período. Em dezembro de 2025, a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por meio de ofício, comunicou a prorrogação do Contrato de Gestão nº 02/2020, referente às Fábricas de Cultura – Setor A, pelo prazo de 12 meses, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, contendo cláusula resolutiva prevendo a possibilidade de rescisão por ocasião da publicação de convocação pública. A Organização Social apresentou o Plano de Trabalho para o exercício de 2026 por meio do 8º Termo de Aditamento, passando o valor global do contrato para R\$ 386.797.

A Entidade administra os imóveis onde estão instalados as Fábricas de Cultura do Setor A, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva dos referidos espaços. As atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais.

Durante o exercício de 2025, a Entidade recebeu o total de R\$ 54.125 (R\$ 78.225 em 2024) proveniente de repasse do Estado decorrentes do Contrato de Gestão.

A implantação da Fábrica de Cultura de Ribeirão Preto estava prevista para o 1º semestre de 2022, no entanto estava condicionada a entrega do prédio pela Prefeitura de Ribeirão Preto. A finalização da obra e entrega do prédio foi realizada em maio de 2024, a previsão para a implantação e operacionalização da Fábrica foi postergada para 2025, devido a ajustes necessários na infraestrutura e à adaptação do projeto para receber as atividades da Fábrica, contudo, não foi concretizada, tendo seu cronograma novamente postergado para 2026, em 12 de janeiro de 2026 a Entidade foi formalmente informada, por meio de ofício, que a parceria firmada entre a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e a Prefeitura de Ribeirão Preto foi encerrada antes do início das atividades operacionais.

As obras de infraestrutura na Fábrica de Cultura de Santos que contemplam a reforma e restauro do telhado, troca do piso elevado, projeto de acessibilidade e projeto do Auditório (cenotécnico, áudio e vídeo) tem como estimativa de gasto o montante de R\$ 13.000.

(c) Captações de recursos e outros créditos

	2025	2024
Recursos Incentivados e captação direta (i)	12.530	10.429
Bilheteria	2.800	2.914
Cessão Onerosa de Espaço	550	413
Loja	601	480
Trabalhos Voluntários (ii)	451	443
Gratuidades (ii)	8.186	6.869
Outras (iii)	1.999	2.266
Total	27.117	23.814

(i) As receitas de recursos incentivados referem-se aos recursos captados junto aos patrocinadores (pessoas físicas ou jurídicas) via Leis de Incentivo com o objetivo de ampliar o acesso à cultura e a produção cultural em todas as regiões; apoiar, valorizar e difundir as manifestações artísticas brasileiras; proteger nossas expressões culturais e preservar o patrimônio; além de estimular a produção cultural como geradora de renda, emprego e desenvolvimento para o país. Também incluem as receitas obtidas por captação direta, resultantes de parcerias com contrapartida financeira.

O Museu Catavento desenvolveu a Proposta Cultural “Plano Bianual de Manutenção 2024/2025” através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com o objetivo de captar e dar continuidade, nos anos de 2024 e 2025, às atividades regulares do Museu: a visitação ao acervo, os projetos culturais e de formação, o qual teve sua aprovação no valor de R\$ 22.772 publicada no Diário Oficial da União em 25 de março de 2024 – 235057 – Plano Bianual de Manutenção 2024/2025. Em 2025 a Entidade recebeu aportes das empresas: Basf R\$ 5.000, Cencodema R\$ 100, Companhia de Saneamento Básico (SABESP) R\$ 1.500, Cristiano Guimarães R\$ 50, Disal R\$ 120, IBM R\$ 2.117, Logística Ambiental R\$ 800, Shell R\$ 2.450 e Unipar R\$ 303. Recebemos através de captação direta R\$ 90 da Associação Beneficente Colmeia, totalizando R\$ 12.530.

Em 01 de setembro de 2023 foi aprovado e publicado no Diário Oficial a aprovação via PROMAC, do Projeto Museu Catavento Acessível (Protocolo 2023.05.27/03540), sendo que em 2024 foi captado o valor de R\$ 459 do grupo Cyrela, com execução em 2025.

(ii) As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida as despesas operacionais. Em 31 de dezembro de 2025 a Entidade registrou o montante de R\$ 451 de trabalhos voluntários e R\$ 8.186 de gratuidades (R\$ 443 e R\$ 6.869 respectivamente em 2024).

(iii) São receitas referentes principalmente as parcerias no valor de R\$ 1.999, sendo R\$ 315 do “Catavento no SESI-SP” e outras no valor de R\$ 1.684.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos:

- Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias;
- Receitas advindas da utilização / cessão de seus espaços físicos;
- Doações de entidades nacionais e pessoas físicas;

- Rendimentos de aplicações financeiras; e
- Receitas advindas de vendas de mercadorias da Loja

Por força do Contrato de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são avaliadas trimestralmente pela Comissão de Avaliação, quadrimestralmente pela Diretoria de Difusão, Formação e Leitura (DDFL), Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural (DPPC) dos Contratos de Gestão da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e anualmente pela Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais (AMGDC). No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades com a consequente redução dos repasses contratados.

Os relatórios quadrimestrais relativos ao período de abril e agosto de 2025, foram preparados e encaminhados para a Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural (DPPC), sendo o 1º e 2º quadrimestres aprovados em 19 de agosto e 28 de novembro de 2025, respectivamente e para a Diretoria de Difusão, Formação e Leitura (DDFL), sendo o 1º e 2º quadrimestres aprovados em 25 de agosto e 4 de novembro de 2025. A entrega da prestação de contas referente aos relatórios de atividades anuais será encaminhada em 09 de março de 2026 para a Unidade de Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural (DPPC) referente ao Contrato de Gestão nº 07/2022 e para a Unidade de Diretoria de Difusão, Formação e Leitura (DDFL) referente ao Contrato de Gestão nº 02/2020.

7 Contingências

A Catavento reconhece a provisão para riscos civis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 2025, a Entidade figura como reclamada em quinze ações de natureza trabalhista (quinze em 2024). Foi registrado como provisão, o valor de R\$ 2.207 (R\$ 1.911 em 2024), relativo ao risco trabalhista classificado pelos assessores jurídicos com risco de perda provável, considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Em 2025 tivemos a inclusão de onze processos trabalhistas referente a antiga empresa de vigilância e segurança, onde somos corresponsáveis nos processos. Há duas ações de natureza cível registrada como provisão no montante de R\$ 51 (R\$ 48 em 2024), totalizando R\$ 2.258 (R\$ 1.959 em 2024). Em 2025 e 2024, e não possuía processos contra a Entidade com risco possível de perda.

8 Remuneração da Administração

Nos termos do Estatuto Social, os membros do Conselho de Administração exercem suas funções sem remuneração, enquanto os membros das Diretorias Executiva e Financeira são remunerados que totalizaram o valor de R\$ 1.560 no exercício de 2025 (respectivamente 1.359 em 2024). A Entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

9 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

No dia 24 de outubro de 2022 o Museu Catavento foi vítima de um roubo de equipamentos, que haviam sido recém adquiridos para as novas Fábricas de Cultura de Santos e Ribeirão Preto, implantação do modelo 4.0 das Fábricas da Zona Leste e para compor o Projeto de Infraestrutura de TI no Museu Catavento. Foi registrado o Boletim de Ocorrência nº IH8391-1/2022 e em 31 de dezembro de 2022 foi reconhecida a provisão para perdas dos respectivos bens, no montante de R\$ 2.452. O processo de investigação está tramitando e ainda não há previsão de encerramento, não sendo possível em 31 de dezembro de 2025 avaliar a recuperabilidade desses ativos. Em virtude disso, o patrimônio social permanece deficitário em R\$ 2.452. A Administração da Entidade está avaliando em conjunto com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas ações e medidas necessárias para viabilizar a recuperação desses ativos.

Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

10 Receitas operacionais (*)

	2025	2024
Recursos governamentais – Fábricas CG 02/2020	86.484	71.074
Recursos governamentais – Museu Catavento CG 07/2022	27.927	17.819
Rendimentos financeiros	8.778	6.095
Bilheteria	2.800	2.914
Captações e Parcerias (a)	1.632	1.722
Vendas Loja	601	480
Cessão onerosa de espaço	550	413
Outras	366	1.904
	<u>129.138</u>	<u>102.421</u>

(*) Regime de Competência conforme nota 3b.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as fontes de recursos advinda de (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias, (ii) da cessão onerosa de seus espaços físicos, (iii) doações, (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros e (v) receitas advindas de vendas de mercadorias da loja.

- a) Em 2025 houve captações de novos projetos para o Museu e as Fábricas de Cultura, sendo principalmente: R\$ 165 do “Festival de Cinema José Comilão”, R\$ 998 “O Desafio de Carbonia”, R\$ 195 da Readequação do Laboratório de Química, R\$ 110 O Boticário para a manutenção da exposição “O Mundo do Perfume”, e demais parcerias no valor de R\$ 418.

11 Despesas com pessoal

	2025	2024
Salários	(32.564)	(28.185)
Encargos sociais	(13.561)	(11.689)
Benefícios	(10.310)	(8.749)
Férias e 13º salário	(8.207)	(4.878)
Estagiários	(1.938)	(1.570)
Outras despesas	(570)	(388)
	(67.150)	(55.459)

12 Despesas gerais

	2025	2024
Prestadores de Serviços (a)	(13.875)	(10.702)
Despesas administrativas (b)	(5.758)	(4.906)
Programa Exposição e Programa Cultural (c)	(12.296)	(5.094)
Programa de serviço educativo e projeto especial (d)	(5.233)	(3.957)
Conservação, segurança e manutenção predial	(6.812)	(3.470)
Programa de Comunicação (e)	(846)	(677)
Programa Acervo/Conservação Documentação/Pesquisa (f)	(591)	(382)
Outras despesas	(1.580)	(394)
	(46.991)	(29.582)

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais das principais atividades da Entidade:

(a) Prestadores de Serviço no valor de R\$ 13.875: Limpeza R\$ 4.299 (R\$ 3.242 em 2024), Vigilância R\$ 5.738 (R\$ 5.013 em 2024), Informática no valor de R\$ 896 (R\$ 685 em 2024) e demais prestadores no valor de R\$ 2.942 (R\$ 1.762 em 2024).

(b) Despesas Administrativas R\$ 5.758: Utilidades Públicas (água, luz, telefone e internet) R\$ 2.947 (R\$ 2.951 em 2024), Locação de veículos R\$ 572 (R\$ 480 em 2024), Material de consumo, escritório e limpeza R\$ 1.259 (R\$ 930 em 2024) e demais despesas R\$ 980 (R\$ 545 em 2024).

Despesas por tipo de programa

	Programa Exposição e Programa Cultural (c)		Programa de serviço educativo e projeto especial (d)		Programa de Comunicação (e)		Programa Acervo/Conserv/Doc/Pesq (f)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Transportes	(1.042)	(853)	(226)	(222)	-	-	(16)	(3)
Lanches e refeições	(333)	(201)	(1.196)	(958)	-	-	-	-
Assessoria de imprensa e publicações	-	-	-	-	(152)	(145)	-	-
Manutenção técnica e instalações	-	(6)	(1.221)	(713)	(32)	(7)	(126)	(54)
Produção e divulgação	-	-	-	-	(444)	(462)	-	-
Material de consumo	-	-	(566)	(359)	-	-	-	-
Exposições	(7.974)	(2.330)	-	-	-	-	-	-
Acervo bibliográfico	-	-	-	-	-	-	(119)	(133)
Outras despesas	(2.947)	(1.704)	(2.024)	(1.705)	(218)	(63)	(330)	(192)
	(12.296)	(5.094)	(5.233)	(3.957)	(846)	(677)	(591)	(382)

13 Instrumentos financeiros

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os resultados obtidos, são razoáveis com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado. A Entidade não possui políticas ou estratégias

específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associadas a esses instrumentos. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

14 Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2025 e 2024.

15 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)

- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)

- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza) isenção de 60% (sessenta por cento) do ISS devido, observada, em cada período de competência, a alíquota efetiva mínima de 2% (dois por cento)

- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

16 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 97.264 e para responsabilidade civil R\$ 6.000 (R\$ 90.397 e R\$ 6.000 em 2024 respectivamente).

17 Eventos subsequentes

Em 12 de janeiro de 2026 a Entidade foi informada, por meio de ofício, que a parceria firmada entre a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e a Prefeitura de Ribeirão Preto foi encerrada antes do início das atividades operacionais. Em razão disso, a unidade não chegou a ser inaugurada, e seus ativos no montante de R\$ 1.090 foram transferidos entre as fábricas de cultura da Entidade em janeiro de 2026.

* * *

Jacques Kann
Diretor Executivo

Rode Bezerra
Diretora Financeira

Veronica Ribeiro Gerlah Paganatto
CRC 1SP267754/O-2